

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA : EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Maria Daniela Alves Martins¹
Larissa Soares Rodrigues²
Conceição Chiqui Tiago³
Flavia Paula Magalhães Monteiro⁴

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência representa um problema de saúde pública, estando associado a maior risco obstétrico e neonatal. A adolescência é caracterizada por um período de intensas transformações físicas, psicológicas e sociais, marcado pelo desenvolvimento da capacidade reprodutiva e pela construção progressiva da autonomia e maturidade. Assim, a falta de informações adequadas sobre sexualidade e métodos contraceptivos pode contribuir para a ocorrência de uma gravidez não planejada. **Objetivo:** Diante disso, a ação de extensão teve como objetivo promover a prevenção da gravidez na adolescência e conversar sobre a amamentação, por meio da educação em saúde. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizada em uma escola do município de Acarape-CE. A ação foi realizada no dia 17 de agosto de 2026, com o tema “Prevenção da Gravidez e Amamentação na Adolescência” e contou com a presença de 6 alunas, do 8º ano do ensino fundamental. A estratégia escolhida para abordar o tema foi a roda de conversa, que teve duração de 40 minutos. A roda de conversa foi promovida em um ambiente que garantia privacidade e acolhimento, proporcionando às adolescentes uma experiência segura. Foi desenvolvido um folder, o qual foi utilizado para conduzir a conversa. O folder continha informações sobre os impactos de uma gravidez na adolescência, a importância e quando buscar os serviços de saúde, meios de contracepção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), além de abordar sobre a amamentação para o caso da gravidez acontecer. **Resultados:** A interação foi realizada através de uma dinâmica de quebra gelo, esse momento foi importante para reduzir a timidez das adolescentes, e possibilitar uma maior proximidade com o grupo. Em seguida, introduzimos a temática, assegurando a elas que aquele era um ambiente seguro para fazer perguntas. Assim, entregamos papel e caneta para que elas pudessem escrever suas dúvidas de forma anônima. A conversa seguiu o conteúdo do folder, sempre incentivando a participação ativa das adolescentes para compreender o grau de conhecimento delas sobre a prevenção da gravidez e amamentação. Quanto às dúvidas das meninas, percebeu-se predominância de questionamentos relativos ao uso correto de métodos contraceptivos e IST's; garantia de consultas sigilosas com profissionais de saúde e apoio escolar, no caso da gestação acontecer. Associado a isso, abordamos de forma sucinta a temática da amamentação, enquanto um possível desafio, considerando a ocorrência de uma gestação. Nesse momento, foi apresentado o perfil do Instagram @amamentaguiada, como fonte de informação para que, caso necessário, elas pudessem esclarecer dúvidas quanto à amamentação. **Conclusão:** A educação em saúde na escola demonstrou a importância da transversalidade da atuação do profissional enfermeiro, possibilitando uma experiência mútua entre acadêmicas e adolescentes. Assim, o trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social, pois ao promover educação em saúde, ampliamos o acesso à informação, fortalecendo a autonomia das adolescentes para fazerem escolhas conscientes que contribuirão para a redução de vulnerabilidades. Agradecemos ao Cnpq pelo fomento na realização desse trabalho.

Apoio financeiro: Cnpq

Grande área do Cnpq: Ciências da saúde

Palavras-chave: Educação em saúde; Gravidez na adolescência; Enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, mariadaniela@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, larissoares.contato@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, sanilsachiqui@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, flaviapmm@unilab.edu.br⁴